

Carta de Demandas das Mulheres pelo Direito à Terra

Pelos direitos
das Mulheres Rurais
Seguiremos marchando
até que todas
sejamos livres!



» Nações Unidas do Brasil

Apoio:



CARTA DE DEMANDAS DAS MULHERES PELO DIREITO À TERRA

Dados do Censo Geral da População 2017 indicam que Moçambique tem mais de 28 milhões de habitantes, dos quais, 52% são mulheres.

Sendo que 90% das mulheres que estão em idade activa trabalham no campo, tendo a agricultura como fonte de subsistência familiar.

No entanto, dos 97% das explorações agrícolas existentes a nível nacional apenas 25% são chefiadas por mulheres embora seja claro que a mulher é a responsável pela produção e 33% delas são chefes de família.

Neste contexto de revisão da Política Nacional de terras nós, Fórum Moçambicano das Mulheres Rurais, representando camponesas, pequenas produtoras, praticantes de comércio informal, pesca artesanal, olaria, raparigas, paralegais, apicultoras, de todo o país endereçamos ao Governo, aos parceiros e à sociedade, as seguintes demandas:

- A paz é um bem precioso, o qual devemos preservar como um direito colectivo de mulheres, de homens e de crianças, inalienável e inegociável, pelo que exigimos a manutenção da paz, da convivência saudável, da comunicação e do diálogo transformativo;
- **Demandamos** maior inclusão das mulheres em espaços de debates e revisão de políticas e leis sobre a terra e outros recursos naturais;
- O nosso bem-estar e a nossa autonomia está ligada ao acesso à terra e aos recursos que a natureza nos disponibiliza para viver, pelo que queremos ser incluídas na discussão e na tomada de decisão sobre o uso da terra e dos recursos naturais em Moçambique, para investimentos de pequena, média e grande escala;
- Que as iniciativas de promoção da agricultura em Moçambique contemplem a potencialização da prática

agrícola pelas mulheres, valorizando o nosso conhecimento, as nossas tecnologias e experiências, privilegiando a agro-ecologia e as demandas nutricionais das famílias moçambicanas;

- Que as políticas de desenvolvimento privilegiem a construção de infraestruturas rurais resistentes aos desastres naturais e uma massificação das tecnologias de prevenção e de alerta de desastres;
- Como maiores usuárias da terra, queremos ter maior controlo sobre este recurso, através da obtenção do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra, em nome das mulheres viúvas, mães solteiras e mulheres chefes de família, com menos burocracia e custos acessíveis e ajustados à nossa realidade, de modo a que o Direito à Propriedade e Herança seja uma realidade para as mulheres Moçambicanas;
- Exigimos mais esforços para reduzir o índice de analfabetismo, para reduzir o índice de casamentos prematuros, de gravidezes precoces e de mortalidade materno-infantil que afecta, com maior extensão, as mulheres e as raparigas do meio rural;
- Conforme os compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Estado Moçambicano, queremos participação igualitária de mulheres e de homens nos postos de tomada de decisão, a nível nacional, provincial e local.
- Queremos que as mulheres que ocupam lugares nos órgãos de tomada de decisão, desde o nível local, distrital, provincial até ao central, se reconheçam como protagonistas das questões ligadas à vida das mulheres Moçambicanas.